

## Introdução

A Compostagem é uma técnica de tratamento de resíduos orgânicos. Trata-se de processo controlado de decomposição aeróbia da matéria orgânica pela ação de microorganismos que utilizam oxigênio para suas funções vitais, resultando no composto orgânico (GUNTHER & BESEN, 2010).

A compostagem caseira é uma modalidade de compostagem, interessante do ponto de vista ambiental. Esse método possibilita a degradação dos resíduos orgânicos na própria origem, utilizando-se de técnicas e equipamentos simplificados, operados pelo próprio gerador.

De acordo com CEMPRE (2001), os benefícios envolvidos são:

- 1) Redução de cerca de 50% dos resíduos destinados aos aterros, aumentando a vida útil dos mesmos;
- 2) Diminuição do consumo de combustível para o transporte aos aterros e consequente diminuição das emissões de gases de efeito estufa gerados nesse deslocamento;
- 3) Produção de composto orgânico que possui diversos nutrientes benéficos às plantas e ao solo e possibilita maior retenção de água.



Figura 1 - Composteiras caseiras  
Fonte: Morada da Floresta

A vermicompostagem é a degradação de resíduos orgânicos que incorpora minhocas para a produção de composto orgânico. As minhocas utilizam a matéria orgânica como alimento, que ao passar pelo processo digestivo é decomposta com ajuda de bactérias (CETESB, 1987).

Atualmente, existem empresas que produzem e comercializam composteiras caseiras empregando a técnica da vermicompostagem (Figura 1); uma delas é a *Morada da Floresta Soluções Ecológicas LTDA*.

Embora haja diversos tipos de composteiras caseiras sendo comercializadas e utilizadas, não há registro de avaliação dos resultados observados de seu uso e operação. Esta pesquisa propõe-se a avaliar a utilização de composteira caseira, as dificuldades de operação e a satisfação do usuário.

## Objetivo geral

Avaliar o uso e a operação de composteiras caseiras que utilizam vermicompostagem, do tipo "Composteira Domésticas", produto fabricado pela empresa *Morada da Floresta Soluções Ecológicas LTDA*.

## Objetivos específicos

- 1) Levantar as dificuldades relacionadas ao uso da composteira caseira que utiliza a vermicompostagem.
- 2) Identificar o nível de satisfação dos usuários com esta composteira.

## Metodologia

Levantamento bibliográfico sobre compostagem caseira e vermicompostagem.

Elaboração de instrumento de coleta de dados (questionário), contendo 24 questões referentes aos objetivos da pesquisa.

Aplicação do questionário via correio eletrônico às 600 pessoas cadastradas na lista de compradores e interessados em compostagem da empresa. Aproximadamente 300 pessoas da lista possuem a composteira caseira comercializada pela empresa.

Análise descritiva dos dados e discussão dos resultados, avaliando a viabilidade da utilização da composteira caseira como método de tratamento caseiro de resíduos orgânicos.

## Resultados

Foram recebidos 50 questionários respondidos válidos, 16,6% do total de compradores do produto dessa empresa.

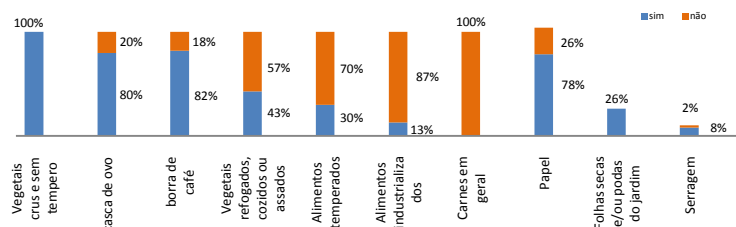
Pode-se verificar que 76% dos usuários residem em *casa*, enquanto 18% em *apartamento*, sugerindo possível resistência a possuir uma composteira em apartamento.

Na grande maioria das residências que possuem composteira (90%) também é realizada a separação do lixo para reciclagem. Provavelmente, há pré-

disposição no uso da composteira por pessoas que já fazem segregação de resíduo sólido reciclável.

Os resíduos colocados na composteira variam de um usuário a outro (Gráfico 1). Apesar das orientações do fabricante para se colocar casca de ovo, borra de café e com moderação, alimentos estragados, alguns usuários não as seguem. Todos colocam vegetais crus sem tempero e nenhum, carnes.

Gráfico 2 – Tipos de resíduos colocados na composteira



70% dos usuários utilizam o composto produzido na adubação de plantas em sua própria residência e apenas 4% afirmaram ter problemas com a destinação do composto. No caso da utilização do chorume, 58% dos usuários faz uso na adubação de plantas em sua residência e apenas 14% relatam ter problemas com a destinação desse produto.

Quanto à sobrevivência das minhocas após período sem manutenção, apenas um usuário relatou morte das minhocas depois de um mês sem manutenção.

Os critérios de operação da composteira para funcionar adequadamente consistem basicamente na colocação dos resíduos orgânicos, em retirar o chorume e o composto orgânico, quando estabilizado. A maioria dos usuários (60%) não chega a gastar mais de 30 minutos por semana com a manutenção da composteira.

As principais dificuldades e satisfação com a composteira são apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Satisfação
Produção de adubo ( composto e chorume)
Correta destinação do resíduo orgânico
Benefício ao meio ambiente
Redução de resíduos encaminhados a aterro/lixão
Sensação de colaborar com o meio ambiente
Prática e útil

Tabela 2 – Dificuldades
Dificuldade na retirada do composto
Composteira muito pesada quando cheia
A torneira é muito baixa
Mau cheiro
Dúvidas sobre outros animais na composteira (larvas e moscas)

Apesar de o mau cheiro estar entre as dificuldades, esse não é um problema na maioria dos casos (Gráfico 2).

Alguns usuários (46%) já tiveram problemas com sua composteira e 26% afirmam ter algum incômodo presente. Em ambos os casos as justificativas estão na Tabela 2. Porém o nível de satisfação, entre os 49 respondentes, é bastante alto (94%), conforme Gráfico 3.

Gráfico 1 – Mau cheiro

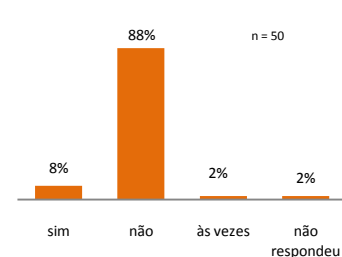
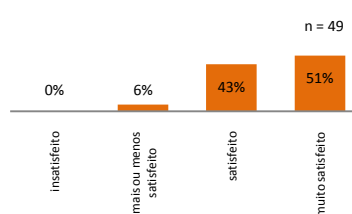


Gráfico 3 - Nível de satisfação dos usuários



## Conclusão

Apesar das dificuldades relatadas, verifica-se que a grande maioria dos usuários está satisfeita ou muito satisfeita com o uso e operação deste tipo de composteira caseira.

Portanto, pode-se considerar que a utilização da composteira caseira como método de tratamento de resíduos orgânicos é viável.

## Referências bibliográficas

- CEMPRE. *Compostagem: a outra metade da reciclagem*. Cadernos de reciclagem n°6. São Paulo, 2001.
- CETESB. *Utilização de minhocas na produção de composto orgânico*. São Paulo : CETESB, 1987.
- GUNTHER, W. M. R.; BESEN, G. R. (coordenação). *Caminhos da Faculdade de Saúde Pública Sustentável*. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.
- Site Morada da Floresta [www.moradadafloresta.org.br](http://www.moradadafloresta.org.br)